

CONTATOS

Lucas Correia
 Senior Credit Analyst ML
 Analista Líder
lucas.correia@moodys.com

Patricia Maniero
 Director – Credit Analyst ML
 Presidente do Comitê de Rating
patricia.maniero@moodys.com

Gabriel Hoffmann
 Associate Credit Analyst ML
gabriel.hoffmann@moodys.com

SERVIÇO AO CLIENTE

Brasil
 +55.11.3043.7300

COMUNICADO DE AÇÃO DE RATING

Moody's Local Brasil rebaixa o rating da Cosan para AA.br; Em revisão para Rebaixamento

AÇÃO DE RATING

São Paulo, 13 de fevereiro de 2026

A Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda. ("Moody's Local Brasil") rebaixou, hoje, o Rating de Emissor da [Cosan S.A.](#) ("Cosan" ou "Companhia") para AA.br/Em revisão para rebaixamento, de AA+.br. A perspectiva foi alterada para Em revisão (RUR), de estável.

A(s) ação(ções) de rating está(ão) identificada(s) a seguir:

Emissor Instrumento	Rating atual	Perspectiva atual	Rating anterior	Perspectiva anterior
Cosan S.A.				
Rating de Emissor	AA.br / Em revisão para rebaixamento	Em revisão (RUR)	AA+.br	Estável

Fundamentos do(s) rating(s)

Resumo

O rebaixamento do Rating de Emissor da Cosan para AA.br, de AA+.br, reflete os desenvolvimentos relacionados à deterioração do perfil de crédito de uma de suas principais investidas, a [Raízen S.A.](#) ("Raízen", CCC+ / em revisão para rebaixamento). Esse cenário levou à redução de nossas expectativa de dividendos a serem recebidos por um período mais longo que o esperado anteriormente, além de maior concentração dos dividendos futuros a serem pagos pela Compass, reforçando a pressão sobre as métricas de crédito.

Ao mesmo tempo, a revisão para rebaixamento (RUR-DNG) decorre, principalmente, das incertezas quanto à trajetória de melhora das métricas de crédito da Cosan, diante dos desafios para o reequilíbrio financeiro da Raízen e os riscos de contágio na execução do processo de desinvestimento da holding, em

um contexto de forte necessidade de novas alienações para que a Companhia continue reduzindo sua alavancagem. Esses fatores podem impactar negativamente o perfil de negócios e financeiro do grupo, exercendo pressão de crédito adicional ao longo dos próximos meses.

Reconhecemos que as ações de gestão de passivos implementadas pela Companhia ao longo de 2025 e início de 2026, bem como a entrada de recursos advinda do aporte de capital concluído ao final do ano passado, contribuíram para o fortalecimento da estrutura de capital e do perfil de liquidez da Companhia, representando importantes fatores de mitigação no contexto desta ação de rating.

O perfil de crédito segue considerando a qualidade de crédito individual da Cosan como empresa de investimento em participações, com um diversificado portfólio de empresas com posições de liderança em diferentes segmentos, incluindo toda a cadeia de açúcar-etanol, distribuição de combustível e gás, operação de ferrovias, produção e distribuição de lubrificantes, gestão de propriedades agrícolas, entre outros. Por outro lado, o rating leva em consideração a subordinação estrutural das dívidas da Cosan em relação às dívidas das empresas investidas e ao histórico de agressivo apetite para crescimento.

Deterioração do perfil de crédito de importante subsidiária: No dia 10 de fevereiro de 2026, a agência rebaixou o [Rating Corporativo da Raízen para CCC+/em revisão para rebaixamento, de AAA.br com perspectiva negativa](#). A ação refletiu a recente contratação de assessores financeiros e legais para auxiliar a Raízen na elaboração de um diagnóstico de opções voltadas ao fortalecimento de sua posição de liquidez e à otimização de sua estrutura de capital. Esse anúncio, aliado à atual insustentável estrutura de capital, bem como à expectativa de manutenção de um consumo de caixa significativo e às crescentes incertezas quanto à realização de aportes de capital por parte dos acionistas – Cosan e Shell Brazil Holding B.V. (“Shell”) – elevou substancialmente os riscos de uma reestruturação, de um *distressed exchange* (DE) ou de outra transação com características de *default*, de acordo com os critérios da agência.

Segundo nossas projeções, entre outras medidas necessárias para o equacionamento da estrutura de capital da Companhia, seria requerida uma entrada de caixa entre R\$ 20 bilhões e R\$ 25 bilhões, proveniente de desinvestimentos e aporte de capital. Estimamos que os desinvestimentos – incluindo a venda dos ativos da Raízen Argentina, cujo valor estimado se situa entre US\$ 1,0 bilhão e US\$ 1,5 bilhão – devem totalizar, no máximo, R\$ 8 bilhões, segundo estimativas da agência.

Expectativa de ausência de fluxo de dividendos da Raízen por período mais prolongado do que o esperado: Como uma empresa de investimentos em participações, a Companhia possui um portfólio de empresas que detêm posições de liderança em diferentes segmentos. Além da participação na Raízen (açúcar e etanol e distribuição de combustíveis, 44%), atualmente, a Cosan possui participação relevante na Compass Gás e Energia S.A. (“Compass”, distribuição de gás natural, 88%), Rumo S.A. (“Rumo”, logística, 30%), Moove Lubricants Holdings (“Moove”, produção e distribuição de lubrificantes, 70%) e Radar Propriedades Agrícolas S.A. (“Radar”, gestão de propriedades agrícolas, cerca de 30%).

No acumulado entre 2021 e setembro de 2025, a Raízen foi responsável pelo pagamento de R\$ 3,2 bilhões em dividendos e Juros sobre Capital Próprio (“JCP”) para a Cosan, o que corresponde a 22% do total recebido pela holding no período (desconsiderando os repasses aos acionistas preferencialistas). Na sequência, destacam-se Compass, [Vale S.A.](#) (“Vale”, AAA.br estável), Moove, Radar e Rumo, que contribuíram com R\$ 6,7 bilhões (46%), R\$ 2,3 bilhões (16%), R\$ 983 milhões (7%), R\$ 847 milhões (6%) e R\$ 556 milhões (4%), respectivamente, totalizando R\$ 14,7 bilhões em proventos recebidos no período.

Diante da atual situação financeira da Raízen, a expectativa da agência é de ausência de distribuição de dividendos por parte dessa investida no curto e médio prazo. Como consequência, esse cenário deverá impactar negativamente, por

um período mais prolongado que anteriormente esperado, o montante total de dividendos recebidos pela Cosan, além de resultar em uma maior concentração prospectiva dos dividendos a receber pela Compass.

Por fim, seguimos monitorando a estrutura de ações preferenciais resgatáveis na Cosan Nove Participações S.A. (“Cosan Nove”), detidas pelo [Itaú Unibanco S.A.](#) (“Itaú”, AAA.br estável), cuja modelagem originalmente previa fluxos de dividendos provenientes da Raízen.

Estratégia de redução de dívida em andamento à nível da holding: Como parte de sua estratégia de ajuste da estrutura de capital, a Cosan tem anunciado diversas iniciativas envolvendo desinvestimentos e gestão de passivos.

No início de 2025, a Companhia anunciou a venda integral de sua participação na Vale, operação que resultou na entrada de aproximadamente R\$ 9,0 bilhões em caixa. Posteriormente, ao final de novembro do mesmo ano, a *holding* concluiu um aporte de capital no montante de R\$ 10,5 bilhões, com a entrada de investidores minoritários capitalizados (BTG Pactual Holding, BTG Pactual Asset Management, em conjunto “BTG”, e Perfin Infra Administração de Recursos Ltda, “Perfin”), o que contribuiu positivamente para a percepção de risco do grupo. As principais destinações destes recursos foram: (i) recompra do *bond* com vencimento em 2027, no valor de R\$ 2,5 bilhões segundo as demonstrações financeiras de dezembro de 2024; (ii) recompra parcial dos *bonds* com vencimentos em 2029, 2030 e 2031, e dívidas no mercado local no valor de R\$ 5,6 bilhões; e (iii) resgate das ações preferenciais da Cosan Nove, de forma parcial, no montante de cerca de R\$ 2,2 bilhões, reduzindo a exposição a esta estrutura - todas essas ações realizadas no primeiro trimestre de 2025. Adicionalmente, no início de 2026, Companhia comunicou a liquidação adicional de aproximadamente R\$ 6,2 bilhões em dívidas, restando cerca de R\$ 2,8 bilhões a serem utilizados para redução adicional do endividamento. A intenção da Companhia é amortizar toda sua dívida financeira ao longo do tempo.

Adicionalmente, em dezembro de 2025, a Cosan realizou a venda de cerca de 10% do capital da Rumo, levantando cerca de R\$ 3,0 bilhões, atrelada a um Total Return Swaps (TRS) para manter a mesma exposição econômica às ações vendidas. Com vencimento em janeiro de 2027, a Companhia possui a opção de utilizar esses recursos captados ou recomprar as ações.

Ainda, a *holding* renegociou os termos das ações preferenciais da Cosan Dez Participações S.A. (“Cosan Dez”), relacionadas aos dividendos da Compass, tendo reduzido o custo da operação. Em contrapartida, o [BTG Pactual S.A.](#) (AAA.br estável) e Banco Bradesco BBI S.A. adquiriram em iguais proporções, todas ações preferenciais de emissão da pelo montante total de R\$ 4 bilhões e passaram a ter um direito de venda sobre as ações de emissão da Cosan Dez detidas, exercível de forma escalonada, a partir dos 5º, 6º e 7º aniversários da celebração da operação.

Risco de contágio pode comprometer a continuidade da estratégia de venda de ativos: A Cosan ainda dispõe de um portfólio relevante de ativos com potencial de desinvestimento, elemento-chave para a continuidade do processo de desalavancagem. Entendemos que há uma relação praticamente direta entre o volume de recursos obtidos com essas alienações e a capacidade de redução da dívida financeira, sobretudo após a utilização dos recursos provenientes do recente aporte de capital. Entre as principais oportunidades estão Radar, Moove, Compass e o Porto de São Luís, além do montante captado por meio da venda de ações em Rumo, cujo montante pode ser utilizado para amortizar dívida.

Embora a Cosan tenha eliminado os vínculos explícitos por meio de cláusulas de vencimento antecipado cruzado (em inglês, *cross-default*) com a Raízen, ponderamos que a atual situação da investida ainda pode gerar riscos de contágio de natureza financeira, comercial e/ou reputacional. Esses riscos, somados aos desafios já existentes relacionados à execução de vendas de ativos em um ambiente de mercado adverso, podem impactar negativamente a agenda de desinvestimentos e gestão de passivos do grupo e, consequentemente, a trajetória de redução de alavancagem da Companhia.

Diante dessas incertezas, seguiremos avaliando os impactos diretos e indiretos para a Cosan, que podem incluir, entre outros fatores: (i) pressões sobre valores e prazo para conclusão da venda de ativos, o que pode resultar em maior lentidão ou até impossibilidade de reduzir todo o montante de dívida almejado no ritmo desejado pela Companhia; (ii) a destinação dos R\$ 1,5 bilhão provenientes da segunda oferta primária da Cosan, em meio às negociações em curso relacionadas ao equacionamento da estrutura de capital da Raízen, cuja complexidade e ausência de alinhamento entre as partes até o momento são evidenciadas pela contratação de escritórios de advocacia distintos pelos controladores; e (iii) exigência de prêmios mais elevados para a recompra dos títulos de dívida da *holding*.

Por fim, ponderamos que a depender dos ativos alienados, podem surgir efeitos colaterais adversos, como redução da flexibilidade financeira, menor recebimento de dividendos e, enfraquecimento da competitividade e da qualidade do portfólio consolidado da *holding*.

Métricas ainda pressionadas: Para 2025, estimamos um PROD (“PROD”, proventos líquidos do repasse aos preferencialistas + despesas gerais e administrativas + receitas financeiras + outras receitas e despesas operacionais) próximo de R\$ 2 bilhões no ano, frente a R\$ 1,7 bilhão nos últimos doze meses encerrados em setembro de 2025. Esse montante permanece abaixo dos níveis observados em 2024 (R\$ 3,0 bilhões) e 2023 (R\$ 3,7 bilhões), refletindo, principalmente, o menor recebimento de dividendos provenientes da Raízen.

Consequentemente, projetamos que a cobertura de juros (PROD / despesa financeira) deverá se situar em torno de 0,7x em 2025, abaixo dos 0,8x registrados em 2024 e dos 1,5x observados em 2023. Por sua vez, a alavancagem bruta ajustada (dívida bruta ajustada / PROD) deve permanecer próxima de 12x ao final de 2025, frente a 10x em 2024 e 7x em 2023, refletindo o fato de que a maior parte da liquidação das operações de redução da dívida deverá ocorrer a partir de 2026. Portanto, proforma à redução já realizada, esse índice seria de cerca de 9x, o que indica uma tendência de melhora.

Em um cenário em que consideramos a ausência de deterioração material dos dividendos a serem recebidos das demais investidas, a estabilização dos resultados operacionais da Raízen e a execução bem-sucedida do plano de desinvestimentos, estimamos que a relação PROD / despesa financeira possa retornar a patamar próximo de 1,0x a partir de 2027. Adicionalmente, a métrica de dívida bruta ajustada / PROD poderia convergir para a faixa de 8x no médio prazo, ainda em nível elevado, porém em trajetória de melhora gradual.

No entanto, a combinação da expectativa de redução dos dividendos e do elevado grau de desafios no processo de desinvestimentos e de reequilíbrio financeiro da Raízen limita a visibilidade quanto à trajetória das métricas de crédito da Companhia, especialmente em um contexto em que o menor recebimento de proventos deverá exercer pressão adicional sobre os volumes de desinvestimentos. A agência seguirá monitorando os desdobramentos das ações envolvendo a Raízen e da *holding* para avaliar seus impactos sobre o perfil de negócios e financeiro da Companhia.

Liquidez e endividamento: A Companhia tem sido capaz de fortalecer seu perfil de liquidez, impulsionada pelo aporte de capital, desinvestimentos e ativa gestão de passivos. Em setembro de 2025, a posição de caixa atingiu R\$ 3,5 bilhões, frente a uma dívida bruta de curto prazo ajustada de R\$ 469 milhões, resultando em uma relação de 7,4x, ante 9,8x em 2024. Ao mesmo tempo, o volume de caixa frente aos próximos vencimentos anuais de amortização de principal de dívida e o prazo médio da dívida seguem robustos, na ordem de 3 e 6 anos ao final do terceiro trimestre de 2025, respectivamente. Ainda, a Cosan dispõe de linhas de crédito não utilizadas de cerca de R\$ 600 milhões. A agência considera que a robusta posição de caixa e o perfil de amortização alongado da dívida - com ausência de vencimentos relevantes de principal nos próximos dois anos - constituem um importante mitigador de crédito no contexto atual.

Em setembro de 2025, a dívida bruta da Companhia, conforme ajustada pela Moody's Local Brasil, totalizava R\$ 21,3 bilhões, composta por empréstimos e financiamentos (R\$ 21,3 bilhões) e R\$ 20 milhões de arrendamento. Embora não

incluímos as ações preferenciais no cálculo da dívida - por considerarmos descontado do fluxo de dividendos - esses instrumentos somavam R\$ 6,5 bilhões no período. No entanto, ressaltamos que, em função da recente negociação envolvendo a Cosan Dez, passaremos a considerar esse montante (R\$ 4,0 bilhões) como dívida, em linha com nossa metodologia.

Perspectiva do(s) rating(s)

A revisão da Moody's Local Brasil se concentrará na avaliação dos impactos decorrentes dos desdobramentos relacionados à Raízen e da evolução do processo de redução de alavancagem, inclusive no contexto do atual processo de desinvestimentos e, consequentemente, sobre o perfil de negócios e financeiro resultante da Cosan.

Fatores que poderiam levar a uma elevação ou a um rebaixamento do(s) rating(s)

Dada a revisão para rebaixamento, uma elevação é improvável. A confirmação dos ratings poderá ocorrer caso a Companhia consiga implementar uma trajetória consistente de desalavancagem, resultando em melhora sustentada da cobertura de juros ajustada (PROD / despesas financeiras), ao mesmo tempo em que compense uma eventual deterioração de seu perfil de negócios. Adicionalmente, será fundamental a manutenção de uma posição de liquidez robusta.

O rating poderá ser rebaixado caso ocorra uma deterioração do perfil de crédito de suas principais companhias investidas. Adicionalmente, a queda dos proventos recebidos das investidas, a deterioração da flexibilidade financeira e/ou liquidez, assim como a frustração no processo de desalavancagem esperado por meio de desinvestimentos podem exercer pressões negativas sobre o rating.

Perfil do emissor

Sediada em São Paulo, a Cosan é uma *holding* de investimentos em participações cujas subsidiárias atuam principalmente nos segmentos de energia e logística. Atualmente, a Companhia é uma empresa de capital aberto com 46,3% de suas ações negociadas no segmento do Novo Mercado da [B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão](#) ("B3", AAA.br estável) e controlada pelo grupo de controle que inclui veículos de investimento do Sr. Rubens Ometto Silveira Mello, BTG e Perfin (53,5%). Nos últimos doze meses encerrados em setembro de 2025, a Companhia recebeu R\$ 1,7 bilhão de dividendos líquidos do montante repassado aos acionistas preferencialistas.

Metodologia

A metodologia utilizada nessas classificações foi a:

Metodologia de Rating para Empresas Não-Financeiras - (22/jul/2025)

Visite a seção de metodologias em <https://moodyslocal.com.br/relatorios/metodologias-estruturas-analiticas-de-avaliacao/> para consultá-la.

Outras divulgações regulatórias

Classificação solicitada

O presente Comunicado de Ação de Rating é um Relatório de Classificação de Risco de Crédito, nos termos do disposto no artigo 16 da Resolução CVM no 9/2020, emitido pela Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda. ("Moody's Local Brasil").

O presente Comunicado de Ação de Rating não deve ser considerado como publicidade, propaganda, divulgação ou recomendação de compra, venda, manutenção ou negociação dos instrumentos objeto deste(s) rating(s).

Para atribuir e monitorar seus ratings, a principal fonte de informações utilizada pela Moody's Local Brasil é o próprio emissor, e seus agentes e consultores legais e financeiros. Tais informações incluem demonstrações financeiras periódicas, projeções financeiras, relatórios de análise da administração e similares, prospectos de emissão, e documentos e contratos comerciais, societários, jurídicos e de estruturação financeira. Em situações particulares, para complementar as informações recebidas do emissor, seus agentes e consultores, a Moody's Local Brasil pode utilizar informações de domínio público, incluindo informações publicadas por reguladores, associações setoriais, institutos de pesquisa, agentes setoriais ou de governo, e autarquias e órgãos públicos. Consulte a "Lista de Fontes de Informações Públicas" através do link www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures.

A Moody's Local Brasil adota todas as medidas necessárias para que as informações utilizadas na atribuição de ratings sejam de qualidade suficiente e provenientes de fontes que a Moody's Local Brasil considera confiáveis, incluindo fontes de terceiros, quando apropriado. No entanto, a Moody's Local Brasil não realiza serviços de auditoria, e não pode realizar, em todos os casos, verificação ou confirmação independente das informações recebidas nos processos de rating. A Moody's Local Brasil reserva o direito de retirar o(s) rating(s) quando, em sua opinião, (i) as informações disponíveis para a atribuição do(s) rating(s) são incorretas, insuficientes, ou inadequadas para avaliar a qualidade de crédito do(s) emissor(es) ou emissão(ões), seja em termos de precisão factual, quantidade e/ou qualidade; e/ou (ii) quando seja improvável que tais informações permaneçam disponíveis à Moody's Local Brasil no futuro próximo.

O(s) Rating(s) foi(foram) divulgado(s) para a(s) entidade(s) classificada(s) ou seu(s) agente(s) designado(s) previamente a sua publicação ou distribuição, e atribuído(s) sem alterações decorrentes dessa divulgação.

Acesse o Formulário de Referência da Moody's Local Brasil, disponível em www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures, para consultar as circunstâncias que, no entender da Moody's Local Brasil, podem gerar real ou potencial conflito de interesses, ou a percepção de conflito de interesses (item 9 do Formulário de Referência).

A Moody's Local Brasil pode ter prestado Outro(s) Serviço(s) Permitido(s) à(s) entidade(s) classificada(s), no período de 12 meses que antecedeu esta Ação de Rating. Consulte o relatório "Lista de Serviços Auxiliares e Outros Serviços Permitidos, Prestados pela Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda.", através do link www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures, para mais informações.

Algumas entidades classificadas pela Moody's Local Brasil possuíram ou possuem ratings atribuídos e/ou monitorados por outras agências de rating consideradas partes relacionadas à Moody's Local Brasil no período de 12 meses que antecedeu esta Ação de Rating. Consulte o relatório "Serviços Prestados às Entidades com Rating Atribuído por Partes Relacionadas à Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda.", através do link www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures, para mais informações em relação a eventuais serviços prestados à(s) entidade(s) classificada(s).

As datas de atribuição do(s) rating(s) inicial(is) e da última Ação de Rating encontram-se indicadas na tabela abaixo:

Cosan S.A.

Data de Atribuição do Rating Inicial Data da Última Ação de Rating

Rating de Emissor	01/03/2023	22/01/2025
-------------------	------------	------------

Os ratings da Moody's Local Brasil são monitorados constantemente. Todos os ratings da Moody's Local Brasil são revisados pelo menos uma vez a cada período de 12 meses, e atualizados quando necessário.

Consulte a página www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosure para saber se a(s) entidade(s) classificada(s) ou parte(s) a ela(s) relacionada(s) foi(foram) responsável(eis) por mais de 5% da receita anual da Moody's Local Brasil no exercício anterior.

Consulte o documento Escalas de Rating do Brasil, da Moody's Local Brasil, disponível em <https://moodyslocal.com.br/>, para mais informações sobre o significado de cada categoria de rating e a definição de *default* e de recuperação, dentre outras.

As divulgações regulatórias contidas neste Comunicado de Ação de Rating são aplicáveis ao(s) rating(s) e, quando houver, também à perspectiva ou à revisão do(s) respectivo(s) rating(s).

Para consultar divulgações regulatórias adicionais, acesse a página
<http://www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures>.

© 2026 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZADAS, PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "MATERIAIS") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLEMENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVESTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NOS MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. OS MATERIAIS DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO LEGAL, DE CONFORMIDADE, FINANCEIRO, DE INVESTIMENTO OU OUTRO ACONSELHAMENTO PROFISSIONAL. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZA, OS SEUS MATERIAIS ASSUMINDO E PRESSUPONDENDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU MATERIAIS DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUIDAS OU REVENDIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S. PARA FINS DE CLAREZA, NENHUMA INFORMAÇÃO CONTIDA AQUI PODE SER UTILIZADA PARA DESENVOLVER, APERFEIÇOAR, TREINAR OU RETREINAR QUALQUER PROGRAMA DE SOFTWARE OU BANCO DE DADOS, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, QUALQUER SOFTWARE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, APRENDIZADO DE MÁQUINA OU PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL, ALGORITMO, METODOLOGIA E/OU MODELO.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E, PORTANTO, NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERADOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Todas as informações contidas neste documento foram obtidas pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de um rating de crédito ou avaliação seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de rating de crédito ou de avaliação ou na preparação de seus Materiais.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus diretores, executivos, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela incapacidade de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus diretores, executivos, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito ou avaliação específica atribuída pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não se responsabilizam por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligéncia (exceto em casos de fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão social, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO OFERECE GARANTIAS, EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, SOBRE A PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETITUDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, informa que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., concordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, em pagar à Moody's Investors Service, Inc., por opiniões de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência. A MCO e todas as entidades da MCO que emitem ratings sob a marca "Moody's Ratings" ("Moody's Ratings") também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito e processos de ratings de crédito da Moody's Ratings. São incluídas anualmente no website ir.moodys.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Charter Documents — Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre diretores da MCO e entidades classificadas com ratings de crédito e entre entidades que possuem ratings da Moody's Investors Service, Inc. e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission – EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Moody's SF Japan K.K., Moody's Local AR Agente de Calificação de Riesgo S.A., Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco LTDA, Moody's Local MX S.A. de C.V, I.C.V., Moody's Local PE Clasificadora de Riesgo S.A., Moody's Local PA Calificadora de Riesgo S.A., Moody's Local CR Calificadora de Riesgo S.A., Moody's Local ES S.A. de CV Clasificadora de Riesgo, Moody's Local RD Sociedad Clasificadora de Riesgo S.R.L. e Moody's Local GT S.A. (coletivamente, as "Moody's Non-NRSRO CRAs") são todas subsidiárias de agências de classificação de risco integralmente detidas de forma indireta pela MCO. Nenhuma das Moody's Non-NRSRO CRAs é uma Organização de Classificação de Risco Estatístico Nacionalmente Reconhecida (NRSRO).

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australiana da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para a Índia: os ratings de crédito da Moody's, avaliações, outras opiniões e Materiais não têm a intenção de ser, e não devem ser, utilizados ou considerados, por usuários localizados na Índia em relação a valores mobiliários listados ou propostos para listagem em bolsas de valores indianas.

Termos adicionais referentes a Second Party Opinions ("SPO") e Avaliações Net Zero ("NZA") (conforme definido nos Símbolos e Definições de Rating da Moody's Ratings): observe que as SPOs e as NZAs não são um "rating de crédito". A emissão de SPOs e NZAs não é uma atividade regulamentada em muitas jurisdições, incluindo Singapura, UE: Na União Europeia, Moody's Deutschland GmbH e Moody's France SAS prestam serviços como revisores externos em conformidade com os requisitos aplicáveis do EU Green Bond Regulation. JAPÃO: no Japão, o desenvolvimento e a oferta de SPOs se enquadram na categoria de "Negócios Auxiliares", não em "Negócios de Rating de Crédito", e não estão sujeitos às regulamentações aplicáveis aos "Negócios de Rating de Crédito" sob a Lei de Instrumentos Financeiros e Câmbio do Japão e suas regulamentações relevantes. RPC: qualquer SPO: (1) não constitui uma Avaliação de Bônus Verde da RPC conforme definido por quaisquer leis ou regulamentos relevantes da RPC; (2) não pode ser incluído em nenhum documento de declaração de registro, circular de oferta, prospecto ou qualquer outro documento enviado às autoridades reguladoras da RPC ou utilizado de outra forma para atender a qualquer requisito de divulgação regulatória da RPC; e (3) não pode ser utilizado na RPC para qualquer fim regulatório ou para qualquer outro fim que não seja permitido pelas leis ou regulamentos relevantes da RPC. Para os fins deste aviso legal, "RPC" refere-se ao continente da República Popular da China, excluindo Hong Kong, Macau e Taiwan.